

APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DE ATERROS SANITÁRIOS (IQAS) DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ESTADO DO RS.

André Camargo de Azevedo^{1,2}, César Augusto Porfírio Leão^{1,2}, Andréa Garcia de Oliveira¹ (co-orient.) e Elisabeth Ibi Frimm Krieger¹ (orient.)

¹Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler”; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; andreazvdo@hotmail.com; cesar.leao@gmail.com; andreago@fepam.rs.gov.br; elisabethfk@fepam.rs.gov.br.

O crescente aumento da geração de resíduos sólidos urbanos (RSU) e a disposição inadequada dos mesmos no meio ambiente constituem-se um problema para a sociedade. Neste contexto, as exigências com vistas à triagem, tratamento e disposição final dos RSU estão se tornando cada vez mais rígidas, implicando, muitas vezes, altos investimentos para atender às legislações ambientais. Objetivou-se neste trabalho, através de projeto piloto, aplicar metodologia similar à desenvolvida e aplicada pela CETESB, Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental de São Paulo, para determinar o IQAS, que contempla aspectos relativos à localização, a infraestrutura existente e a forma de operação desses empreendimentos. Foram realizadas vistorias em Aterros Sanitários com Licença de Operação vigente no estado do Rio Grande do Sul, visando o levantamento dos dados, que foram planilhados, avaliados e pontuados de acordo com os limites determinados pela metodologia, obtendo-se um valor de IQAS que permitiu enquadrar o empreendimento em três classes de operação: condições inadequadas, condições controladas e condições adequadas. Os resultados das avaliações demonstraram a aplicabilidade da metodologia e refletiram a real situação do tratamento e a disposição final dos resíduos sólidos urbanos nos aterros estudados.

(Apoio: FEPAM)